**Prática contextualizada no campo com o Minuto Lumière**

*(Material do aluno)*



Imagem disponível em: <<https://www.thearchitectsguide.com/blog/bring-to-an-architecture-job-interview>>. Acesso em: 21/05/2018.

**1ª fase**

* 1. No espaço escolhido pelo(a) professor(a), assista ao filme Tapete Vermelho, de 2005, por Luiz Alberto Pereira. Durante a sessão de cinema, analise as seguintes situações: Como é retratado o campo e as pessoas que nele habitam? Como são retratadas as pessoas sem terra? Qual o papel da benzedeira e de outras crenças que surgem ao longo do filme? Como o filme pode influenciar (negativamente ou positivamente) os conceitos entre rural e urbano? Dentre outras que lhe surgirem.
	2. Construa em seu caderno uma síntese relatando seus pontos de vista em relação ao filme considerando as indagações propostas na atividade anterior.
	3. Em grupos organizados pelo(a) professor(a), cada estudante deve ler sua síntese e discutir com os colegas da equipe sobre as colocações feitas. Em seguida, cada grupo deve sintetizar tudo o que foi abordado em cartazes.
	4. Cada grupo deve fazer uma breve apresentação para os colegas utilizando os cartazes produzidos sobre suas conclusões acerca do filme.

**2ª fase**

2.1 Durante o passeio proposto pelo(a) professor(a), observe a paisagem e usando dois dedos de cada mão formar um retângulo, com o intuito de ver e pensar a realidade através deste recorte. Preste atenção nas limitações e possibilidades da imagem desse retângulo. Você conseguiria contar histórias apenas com recortes como esses?

2.2 Em casa, com o auxílio de uma câmera (que pode ser do celular, *tablet*, etc.), observe a realidade que o cerca e faça uma filmagem de um minuto, a exemplo do seu “ensaio” com os dedos.

2.3 Em sala de aula, de acordo com as orientações do (a) professor(a), compartilhe com os colegas e professor(a) a sua filmagem e explique quais motivos o lavaram a escolher esta realidade.

**Prática contextualizada no campo com o Minuto Lumière**

*(Material do professor)*



Imagem disponível em: <<https://www.thearchitectsguide.com/blog/bring-to-an-architecture-job-interview>>. Acesso em: 21/05/2018.

**Instruções ao professor**

Caro(a) professor(a), esta sequência didática foi inspirada no capítulo V do livro ***Cinema oficina: técnica e criatividade no ensino Audiovisual*** de Maíra Norton (2013) e tem como objetivo criar um vídeo a partir do chamado minuto Lumière que se refere à criação de vídeos de 1 minuto. No processo, reflexões sobre leituras de mundo e criticidade podem ser bastante produtivas, assim como as práticas de letramento na oralidade, na escrita e no uso de ferramentas digitais, bem como na capacidade de interpretação e reconhecimento de identidades. Desta forma os conteúdos visam contextualizar a realidade do estudante com o espaço escolar, debatendo questões sociais e o papel dos sujeitos do campo.

Esta sequência didática pode ser aplicada para estudantes a partir do 6º ano, com a necessidade de ajustes de acordo com cada turma. Para tanto será indispensável que os docentes tenham acesso a materiais para filmagem como celular e *tablet* e que o professor disponha de computador, projetor multimídia, cartolinas e pincéis.

**Desenvolvimento**

A atividade será desenvolvida em 2 fases. Antes da **1ª fase, orientamos que** o professor faça a leitura do quinto capítulo V do livro ***Cinema oficina: técnica e criatividade no ensino Audiovisual*** de Maíra Norton (2013). O professor pode introduzir as atividades questionando os alunos sobre suas leituras e conhecimentos de mundo com perguntas como:

* Qual a importância da leitura e escrita?
* Como a leitura escrita é utilizada na sua comunidade?
* Quais contribuições elas trazem?

Após a conversa propor aos estudantes a observação crítica do filme que será reproduzido, disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=DLf7DNnyfiM>>, de acordo com as instruções dadas para 1ª fase no material do aluno:

**1ª fase**

* 1. No espaço escolhido pelo(a) professor(a), assista ao filme Tapete Vermelho, de 2005, por Luiz Alberto Pereira. Durante a sessão de cinema, analise as seguintes situações: Como é retratado o campo e as pessoas que nele habitam? Como são retratadas as pessoas sem terra? Qual o papel da benzedeira e de outras crenças que surgem ao longo do filme? Como o filme pode influenciar (negativamente ou positivamente) os conceitos entre rural e urbano? Dentre outras que lhe surgirem.
	2. Construa em seu caderno uma síntese relatando seus pontos de vista em relação ao filme considerando as indagações propostas na atividade anterior.
	3. Em grupos organizados pelo(a) professor(a), cada estudante deve ler sua síntese e discutir com os colegas da equipe sobre as colocações feitas. Em seguida, cada grupo deve sintetizar tudo o que foi abordado em cartazes.
	4. Cada grupo deve fazer uma breve apresentação para os colegas utilizando os cartazes produzidos sobre suas conclusões acerca do filme.

**2ª fase**

Nesta fase, o educador pode explicar para os alunos sobre o minuto Lumière que, conforme o capítulo indicado de Norton, refere-se aos filmes de um minuto a partir de imagens cotidianas. Propõe-se também que o professor faça um passeio ou excursão com os estudantes, que pode ser na própria comunidade, que seja significativo com histórias ligadas a eles, ou em algum patrimônio histórico ou cultural. Durante o passeio, deve haver um momento de compartilhar as ideias, buscando relacionar algo observado com fatos do cotidiano. A partir do passeio, segue-se as instruções desta fase:

2.1 Durante o passeio proposto pelo(a) professor(a), observe a paisagem e usando dois dedos de cada mão formar um retângulo, com o intuito de ver e pensar a realidade através deste recorte. Preste atenção nas limitações e possibilidades da imagem desse retângulo. Você conseguiria contar histórias apenas com recortes como esses?

2.2 Em casa, com o auxílio de uma câmera (que pode ser do celular, *tablet*, etc.), observe a realidade que o cerca e faça uma filmagem de um minuto, a exemplo do seu “ensaio” com os dedos.

**Atividade extra:** Caso a escola tenha um laboratório de informática, seria interessante o professor incentivar os alunos a editarem suas filmagens para, assim, disponibilizarem um material melhor elaborado.

2.3 Em sala de aula, de acordo com as orientações do (a) professor(a), compartilhe com os colegas e professor(a) a sua filmagem e explique quais motivos o lavaram a escolher esta realidade.

**Avaliação:**

Os estudantes serão avaliados de acordo com a participação, criatividade, apresentação oral e nos cartazes.

**Referências:**

NORTON, M. **Cinema oficina:** técnica e criatividade no ensino Audiovisual.Niterói: Ed. Da UFF, 2013.